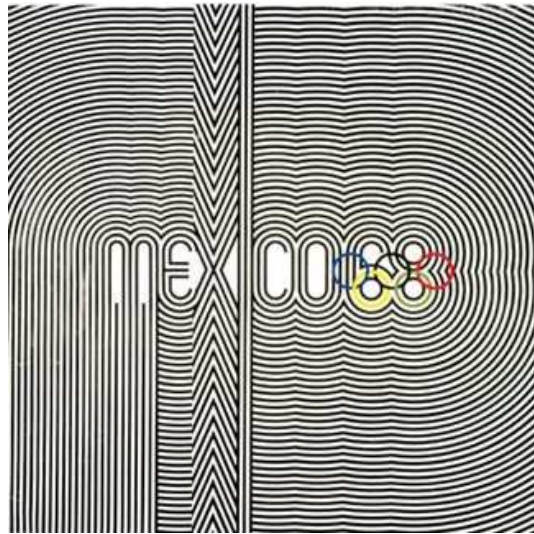


XIX Olimpíada – México 1968



País – México

Data – 12 a 27 de Outubro

Nº de atletas – 5530

Nº de países – 112

Nº provas desportivas – 172 em 20 modalidades



Participação de Angola – Só participou a partir dos Jogos Olímpicos de Moscovo em 1980.

Destaques:

Pela primeira vez o número de nações participantes ultrapassou a centena, numa demonstração de prestígio, interesse e popularidade inegáveis conquistados pelos Jogos Olímpicos.



A imagem mais marcante desta Olimpíada e que se tornou um ícone fotográfico dos anos 60, foi proporcionada pelos dois atletas negros norte-americanos *Tommie Smith* e *John Carlos*, medalhas de Ouro e Bronze nos 200 metros, que após receberem as medalhas no pódio, e ao tocar o seu hino nacional baixaram a cabeça e levantaram os braços esticados de punhos cerrados com as mãos cobertas por luvas negras em protesto pela segregação racial e apoio aos movimentos negros no seu país.

Após este acto, transmitido ao vivo pela televisão para todo o mundo, os dois atletas foram expulsos da delegação americana e da vila olímpica.



O facto menos conhecido dessa manifestação de protesto foi o de ser o segundo classificado da prova o australiano *Peter Norman* que ao tomar conhecimento da intenção dos seus companheiros de pódio, sugeriu aos atletas Norte-americanos dividirem as luvas negras, pois só existia um par disponível.

Essa a razão de um atleta erguer o braço direito e o outro o braço esquerdo.

Mas *Peter Norman* foi mais longe no seu apoio á causa contra a segregação racial e subiu ao pódio com uma insígnia do “*Olimpic Project for Human Rights*” organização olímpica de luta contra o racismo.

O australiano foi muito criticado no seu país natal, onde ainda decorria legalmente a segregação da população aborígene, medida á qual ele se opunha totalmente.

Na Cidade do México, todas as provas do atletismo a partir dos 1500 m até a maratona foram ganhas por atletas de África, marcando a alvorada do espectacular e completo domínio que este continente Africano terá no atletismo de longa distância a partir da década de 70 até aos dias de hoje.

O ar rarefeito da Cidade do México que se encontra a 2.300 metros acima do nível do mar, originou protestos dos atletas de longas distâncias, mas em contraponto possibilitou nas modalidades de curta distancia e esforço rápido a quebra de vários recordes Olímpicos e Mundiais que ficaram para a historia, entre esses recordes está o espectacular recorde mundial do salto em comprimento protagonizado pelo saltador Norte-americano *Bob Beamon* com a marca de 8,90 metros, pulverizando o antigo recorde em mais de meio metro, saliente-se que este recorde ainda hoje figura como recorde Olímpico e foi recorde do mundo por mais de vinte anos. Outro recorde assinalável foi o da prova dos 100 metros, com o velocista Norte-americano *Jim Hines* a ser o primeiro atleta a percorrer a distância em menos de 10 segundos, conquistando um fabuloso tempo de 9.95 segundos.



O maratonista *John Akhwari*, da Tanzânia, ficou mundialmente famoso após completar a maratona em último lugar. A perna com ligaduras, o joelho deslocado devido a uma queda e as dores daí resultantes não o demoveu de continuar. Interrogado depois pelos jornalistas porque tinha continuado assim mesmo, foi simples e humilde na resposta: "*O meu país não me mandou aos Jogos Olímpicos para começar a maratona, mas sim para terminá-la*".